

Corpus para a pesquisa contemporânea em Commedia dell'Arte

Marcus Villa Góis

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – Ufba

Doutorando – Artes Cênicas – Or. Prof. Dr. Armino Bião

Bolsa Fapesb

Resumo: Procura-se definir um corpus de referência para a dramaturgia do ator na *Commedia dell'Arte* e indicar a multiplicidade e variedade de textos produzidos por seus atores/ autores, ordenados por nome e ano de publicação, com a indicação de cidades e editoras da primeira e posteriores edições. Esse corpus, descrito em duas notas de rodapé, contém, exclusivamente, textos do que se considera, tradicionalmente, como dramaturgia e, também, textos de outro tipo de dramaturgia, menos tradicional, conhecida pelo termo plural de *zibaldoni*. Embora sejam de ficção, com personagens, monólogos ou diálogos, não possuem a configuração de uma fábula, argumento, mito ou história, e foram produzidos com o objetivo de dar suporte à improvisação em cena e enaltecer os personagens e seus atores.

Palavras-chave: Ator. *Commedia dell'Arte*. Corpus. Dramaturgia. *Zibaldoni*.

Para se definir um *corpus de referência* para a dramaturgia do ator na *Commedia dell'Arte*, antes de tudo, devemos lembrar que ela é múltipla e variada. Os atores/autores de *Commedia dell'Arte* registraram diversas formas de textos. O que podemos considerar dramaturgia, por conter personagem, fábula e ação, são os textos dramáticos e os roteiros (*canovacci*). Estes configuram uma dramaturgia, porém sem as falas das personagens, somente com indicações das ações a serem cumpridas. Das outras formas de texto destacamos: poesias; orações fúnebres, odes e dedicatórias; biografias; cartas; tratados teatrais e em defesa da profissão; e os *zibaldoni*. *Zibaldoni* são textos que contêm monólogos ou diálogos escritos por atores a partir da sua experiência pessoal, criados, à primeira vista, para auxiliar na interpretação “improvisada” de outros atores, mas que não possuem necessariamente uma fábula, argumento, mito ou história.

Neste artigo apresentamos somente os textos dramáticos e os *zibaldoni*. Eles surgem em duas notas de rodapé ordenados por seus autores, e pelo ano da publicação. Indicamos o gênero teatral, a cidade e editora da primeira edição e das edições posteriores italianas. Quando a referência não possui editora registramos: sem indicação tipográfica (s.i.t.).

Gostaria de apresentar alguns textos dramáticos escritos por atores¹. O ato de escrever o texto completo foi uma tendência que se amplificou no decorrer das décadas na

¹ Textos Dramáticos:

ACCADEMICO RINOVATO. [LOMBARDI, Bernardino?]. *Fillide*. Pastoral. Ferrara: V. Baldini, 1579.

ANDREINI, Francesco. *L'ingannata Proserpina*. Écloga pastoral. s.i.t. 1611.

L'alterezza di Narciso. Écloga pastoral. s.i.t. 1611.

ANDREINI, Giovan Battista. *La Florinda*. Tragédia. Milão: G. Bordoni, 1606.

La turca. Comédia. Casale Monferato: P. Goffi, 1611. (Veneza: P. Guerigli, 1620.)

Lo Schiaveto. Comédia. Milão: P. Malatesta, 1612. (Veneza: G.B. Ciotti, 1620.)

L'Adamo. Representação sacra. Milão: G. Bordoni, 1613. (Milão: G. Bordoni, 1617. Perugia: Bartoli, 1641.)

Commedia dell'Arte, e certamente foi essa uma das causas da sua des-configuração e do seu desaparecimento.

-
- La Maddalena*. Representação sacra. Mântua: A. eL. Osanna, 1617. (Milão: G. B. e G.G. Malatesta, 1652.)
- La Veneziana*. Comédia do Sior Cocalino de' Cocalini (Pseudônimo). Veneza: A. Polo, 1619. (Veneza: F. Raimondi, 1619.)
- Il Mincio ubbidiente*. Verona: F. Bertoni, 1620.
- Intermedio*. Mântua: Fratelli Osanna, 1620.
- Lelio bandito*. Tragicomédia pastoral. Milão: G.B. Bidelli, 1620. (Veneza: G.B. Combi, 1624.)
- La Campanaccia*. Comédia. Sob pseudônimo: Giovanni Rivani. Paris: s.i.t., 1621. (Veneza: Salvadori, 1623 e 1627. Milão: Fontana, 1627.)
- Amor nello specchio*. Comédia. Paris: N. Delavigne, 1622. (Roma: Bulzoni, 1997.)
- Li duo Leli smili*. Comédia. Paris: N. Delavigne, 1622.
- La Centaura*. Comédia pastoral e tragédia. Paris: N. Delavigne, 1622. (Veneza: Gh. e I. Imberti, 1625. Veneza: S. Sonzonio, 1633.)
- La Ferinda*. Comédia. Paris: N. Delavigne, 1622.
- La sultana*. Comédia. Paris: N. Delavigne, 1622.
- Le due comedie in comedia*. Veneza: Gh. e I. Imberti, 1623.
- La Rosella*. Tragicomédia pastoral. Bolonha: C. Ferroni, 1631.
- Li duo baci*. Comédia pastoral. Bolonha: G. Monti e C. Zenero, 1634.
- La rosa*. Comédia pastoral. Pavia: G.A. Magri, 1638.
- Ismeria*. Ópera real e pastoral. Bolonha: N. Telbaldini, 1639.
- ANDREINI, Isabele. *Mirtilla*. Pastoral. Verona: S. dalle Donne e C. Franceschini, 1588. (Ferrara: s.i.t., 1590. Verona: s.i.t., 1599. Veneza: Spineda, 1602. Milão: G. Bordone e P.M. Locarni, 1605. Veneza: D. Imberti, 1616).
- ANTONAZZONI, Maria Antonia [Lavinia]. *La pazzia di Arianna*. Pastoral. Manuscrito em Milão: Biblioteca Braidense, Coleção Morbio (nº01).
- BARBIERI, Nicolò. *L'inavvertito*. Veneza, 1629.
- BELANDO, Vincenzo. *Gli amorosi inganni*. Comédia. Paris: D. Gilio, 1609.
- CECCHINI, Pier Maria. *La Flaminia schiava*. Comédia. Milão: G. Bordone, 1610. (Veneza: G.A. Somasco, 1612. Veneza: P. Usso, 1629.)
- L'inavvertito*. Comédia. Turin: s.i.t., 1629. (Veneza: A. Salvadori, 1630)
- L'Amico tradito*. Comédia. Veneza: G. Bona, 1633.
- COSTA, Margherita. *Flora feconda*. Drama para música. Florença: Massi e Landi, 1640.
- I Buffoni*. Comédia. Florença: Massi e Landi, 1641.
- Festa reale per balletto a cavallo*. Paris: S. Cramoisy, 1647.
- DE FORNARIS, Fabrizio [Capitan Coccodrillo]. *Angelica*. Comédia. Paris: A. L'Angelier, 1585. (Veneza: Bariletti, 1607).
- FALAVOLTI, Laura. *Comedie dei comici dell'Arte*. Turin: Utet, 1982. (*Lo Schiaveto* de G.B. ANDREINI, *L'inavvertito* de N. BARBIERI, *Il Finto Marito* de F. SCALA, *La Lucilla Costante* de S. FIORILLO e *L'amico tradito* de P.M. CECCHINI.)
- FERRONE, Siro. Org. Commedia dell'Arte 1 e 2. Milão: U. Mursia editora, 1985. (*L'Alchimista* de B. LOMBARDI, *Gli amorosi inganni* de V. BELANDO, *Le due comedie in comedia* de G.B. ANDREINI, *L'inavvertito* de N. BARBIERI, *Li buffoni* de M. COSTA.)
- FIORILLO, Silvio. [Capitan Matamouros]. *L'amor giusto*. Pastoral. Nápoles: Stigliola, 1605. (Milão: Malatesta, 1605. Nápoles: Beltrano, 1625.)
- La ghirlanda*. Pastoral. Nápoles: T. Longo, 1609. (Veneza: Combi, 1624. Nápoles: Cavallo, 1652.)
- L'Ariodante tradito e morte di Polinesso da Rinaldo Paladino*. Pavia: G.B. de' Rossi, 1629.
- Lucilla Costante con le ridicolose disfide e prodezze di Pulcinella*. Comédia. Milão: G.B. Malatesta, 1632.
- GABRIELLI, Giovanni. [Sivelo] *Il Studio*. Comédia. s.i.t. 1602.
- Maridazzo di Messer Zan Frognola con Madonna Gnignocola con Il suo balletto alla romana e altre bizzarrie*. Verona: s.i.t. 1618.
- LOMBARDI, Bernardino. *L'alchimista*. Comédia. Ferrara: V. Baldini, 1583. (Veneza: M. Sessa, 1586; Veneza: L. Pineda, 1602).
- LOMBARDO, Giovan Donato. *Il Fortunato amante*. Comédia. Messina: Ruffalini, 1589.
- MOLINARI, Cesare. Org. *Un commediante e il suo mestiere*. P.M. CECCHINI. *Le commedie*. Ferrara: Bovolenta, 1983.
- ROSSI, Bartolomeo [Orazio]. *La Fiammella*. Pastoral. Paris: A. L'Angelier, 1584.
- SACCO, Antonio. *Il pastor fido ridicolo*. Veneza, 1739.
- SACCO, Gennaro. *I comici in isconcerto*. Varsóvia, 1699.
- SCALA, Flaminio. Org. *Il Postumio*. Lion: J. Roussin, 1601.
- Il Finto Marito*. Comédia. Veneza: A. Baba, 1619. (Manuscrito 1618).
- VALERINI, Adriano. *Afrodite*. Tragédia. Verona: Fratelli dalle Donne, 1578.

Dentre os textos dramáticos destacarei alguns. Em 1583, Bernardino Lombardi, cômico Confidenti, escreveu *O Alquimista*. Nesse texto comparece somente uma máscara, a do Doutor Graziano, que fala bolonhês, e talvez inaugure uma tradição dramática e espetacular de frenética troca de roupas e conseqüentemente de camas. Em 1584, Bartolomeu Rossi, também cômico Confidente, escreveu *Fiammela*, uma pastoral em que as máscaras chegam à Arcádia transtornando o mundo das ninfas e pastores. Em 1588, Isabella Andreini publica *Mirtilla*, uma fábula pastoral inspirada diretamente na *Aminta* de Torquato Tasso, com trechos virtuosos de lamentações de amor. 1610 foi o ano de *La Flaminia Schiava* de Pier Maria Cecchini, em que comparece uma única máscara, a de Frittellino, que cria uma série de “invenções”, repetidamente desfeitas pela insegurança do enamorado. Sete anos após a morte de sua esposa Isabela, Francesco Andreini publica, em 1611, as pastorais *A Enganada Proserpina* e *A Altivez de Narciso*. Ele já havia parado de fazer teatro e acompanhava o filho na companhia dos Fedeli. *L'Inavvertito* é uma comédia de Nicolò Barbieri, publicada em 1629, criada sob a inspiração direta de *Flaminia Schiava* de Cecchini; é o contraponto da inteligência do servo Scapino (máscara criada por Francesco Gabrielli) com a estupidez dos patrões, que raciocinavam através da ciência inútil e da cultura acadêmica. *L'Amico Tradito*, também de Cecchini, de 1633, discute o binário amor/amizade e possui falas nos dialetos: veneziano de Pantaleão, bolonhês de Graziano e bergamês do Bagattino. *Lucilla Costante* (1632), de Silvio Fiorillo, possui uma estrutura simples de cruzamentos amorosos, é entrecortada pelas “invenções” de Volpone com equívocos, confusões e bastonadas, e termina com um duelo do Capitão com Putinella.

Sobre Giovan B. Andreini (nascido em 1577 ou 79 e morto em 1654), devemos tratar à parte porque ele possui 45 obras, sendo, ao menos, 17 textos dramáticos. Em *Lo Schiavetto* (1612), o personagem Nottola se finge príncipe com todos os mimos possíveis, até que Facetto interpreta três cenas. *La Ferinda* (1622) é uma comédia de máscaras em melodrama, protótipo de uma *ópera buffa*. Em *Amor nello Specchio*, o autor retrata uma mulher narcisista que se apaixona pela imagem de outra mulher, o espetáculo teria sido sem máscaras. Em *Le Due Comedie in Comedia* (1623), Andreini se utiliza da duplicação das falas entre as cenas no palco e na vida, a representação de uma comédia serve a revelar um mistério do passado. Em *Sultana*, Andreini descreve uma coreografia e a faz acompanhar de dois desenhos, em outro momento descreve as “ordens para interpretar”. Em *Venetiana*, uma cena coral de festa carnavalesca é colocada em relevo. Em todas as peças de Andreini podemos observar uma função coral em sua dramaturgia, assim como o papel do diretor e um longo período de ensaios, estranho ao estereótipo da *Commedia dell'Arte*, feito somente ao improviso. Giovan se destaca por um teatro na época impossível, um teatro com muitos ensaios e direção, não feito como os cômicos dell'Arte faziam, com

suas memórias e personagens, mas com projeto e devaneio. De fato ele nos deixa um tratado com mais de oito mil versos com mudanças de cena e maravilhas cenotécnicas // *nuovo Risarcito Convitato di Pietra in versi composto*, manuscrito conservado na Biblioteca Nacional Central de Florença e transcrito na monografia de Mariella Greci para a Universidade de Parma em 1969: *Studi su G. B. Andreini*.

Trataremos também da função dos *zibaldoni*². Em 1588, Vincenzo Belando escreveu *Lettere Facete e Ghiribizzose*. O autor foi um homem de teatro, proveniente da Sicília, que escreveu um texto com um emitente conhecido, mas com um destinatário mais imaginado que real. Eram cartas espirituosas e caprichosas, permeadas por uma fala bufonada, mas também com orações no estilo humanista reunidas por um exercício retórico.

² **Zibaldoni.**

ANDREINI, Francesco. *Le bravure del Capitano Spavento divise in molti ragionamenti in forma di dialogo*. Vol. I, Veneza: G.A. Somasco, 1607. (Veneza: Somasco, 1609 e 1615.) Vol.II, Veneza: G.A. Somasco, 1618. Vol. I e II, Veneza: G.A. Somasco, 1624. (Veneza: Barboni, 1669. TESARI, Roberto. Org. Pisa: Giardini, 1987.)

Ragionamenti fantastici posti in forma di dialogo rappresentative. Veneza: G.A. Somasco, 1612.

ANDREINI, Giovan Battista. *Prologo in dialogo fra Momo e la Verità*. Ferrara: V. Baldini, 1612.

L'inchino per la novella servitù della nuova compagnia dei comici. Prólogo em versos. Paris: s.i.t. 1624.

ANDREINI, Isabele. Org. ANDREINI, Francesco. *Lettere*. Veneza: Zaltieri, 1607. (Veneza: Combi, 1610, 1612, 1617, 1620, 1624, 1625, 1627, 1634, 1638. Turim: Cavalleri, 1620. Turim: Tarino, 1621. Veneza: P. Guerigli, 1647.)

Fragmenti d'alcune scritture... raccolte da Francesco Andreini. Veneza: Combi, 1621. (Veneza: Combi, 1625 e 47)

[ANÔNIMO] *Reponse di gestes de Arlequin au poète fils de Madame Cardine, en langue Arlequine, en façon de prologue, par luy mesme, de sa descente aux Enfer et du retour d'iciluy*. Paris: Pour Monsieur Arlequin, 1585.

[ANÔNIMO] *Dialogo amoroso di Fedele Comico*. Manuscrito V,2,5 na Biblioteca Estense de Módena, [1598].

BARGAGLI, G. *Dialogo dei giuochi che nelle vegghie Senesi si usano fare*. Siena, 1572.

BEIJER. *Recueil de plusieurs fragments des premiers Comédies Italiennes qui ont été représentées em France sous le règne de Henry IV. Recueil dit de Fossard, conserve au Musée National de Stockholm, presente par Agne Beijer, suivi des Compositions de Rhétorique de M. Don Arlequin, presentes par P.L. Duchartre*. Paris 1928. Re-edição: Paris, Libraire Théâtrale, 1981.

BELANDO, Vincenzo. *Lettere, facete e ghiribizzose*. Paris: A. L'Angelier, 1588.

BRUNI, Domenico [Fulvio]. *Prologhi*. Manuscrito na Biblioteca Braidense de Milão. Turim: s.i.t., 1621. (Paris: N. Callemont, 1623.)

Fatiche comiche. Paris: N. Callemont, 1623.

Dialoghi scenici di Domenico Bruni detto Fulvio, Comico Confidenti, fatti da lui in diverse occasione ad istanza delle sue compagne Flaminia, Delia, Valeria, Lavinia e Celia. Cópia do manuscrito original na Biblioteca Teatral do Burcardo, Roma: s.d..

CANTÚ, CARLO. *Cicalamento in canzonette ridicolose, ovvero trattato di matrimonio tra buffetto, e colombina comici*. Florença: Massi, 1646.

CECCHINI, Pier Maria. *Lettere facete e morali*. Nápoles: Roncagliolo, 1616 ou 18. (Veneza: Pinelli, 1622).

COSTA, Margherita. *Lettere Amorse*. Veneza: Turani, 1639.

COTOLENDI, Charles. *Arlequiniana, ou les bons mots, les histoires plaisantes et agréables. Recueillies des conversations d'Arlequin*. Paris, 1694.

DE' BIANCHI, Ludovico. *Le cento e quindici conclusioni in ottava rima del plusquamperfecto Duttur Gratiano Partesana da Francolino comico Geloso*. Firenze: Alle Scalee di Badia, 1587.

FABRI, Giovan Paolo [Flaminio]. *Quattro capitoli alla carlona*. Trento: G.B. Gelmini, 1608.

Due suppliche e due ringraziamenti alla bernesa. Trento: G.B. Gelmini, 1608.

FIORILLO, Silvio. *Li tre Capitani Vanagloriosi*. Nápoles: D.F. Maccarano, 1621.

GHERARDI, Evaristo. *Le théâtre Italien de Gherardi, ou recueil general de toutes les comédies et Scènes françoises jouées par les Comédiens italiens du roi pendant tout le temps qu'ils ont été au service*. Paris: Cusson et Witte, 1700, 1717, 1738 e 1741. Amsterdam: 1701, 1707 e 1721.

GABRIELLI, Giovanni. [Sivelo] *Testamento in forma di lettera*. s.i.t. 1603.

LOMBARDO, Giovan Donato. *Nuovo prato di Prologhi*. Veneza: A. Baba, 1618. (Veneza: s.i.t. 1628.)

MARTINELLI, Tristano [Arlequin]. *Compositions de rhétorique*. Imprimé de là le bout du monde. 1601.

OJEDA, Maria del Valle. *Stefano Bottarga e Zan Ganassa. Scenari e zibaldoni di Comici dell'Arte nella Spagna del Cinquecento*. Na coleção: *La Commedia dell'Arte. Storia, testi, documenti*. Org. MAROTTI, Ferrucci. Roma: Ed. Bulzoni. (Ainda não publicada até 2007).

PARFAICT, François et Claude. *Histoire de l'ancien théâtre italien depuis son origine en France jusqu'à sa suppression em l'année 1697, suivie des extraits ou canevas des meilleures pièces italiennes qui n'ont jamais été imprimés*. Paris, 1753.

PERRUCCI, Andrea. *Dell'Arte rappresentativa premeditata e all'improvviso. Parti due. Giovevole non solo a chi si diletta di rappresentare, ma a' predicatori, oratori, accademici e curiosi*. Nápoles: Mutio, 1699.

RAO, Cesare. *L'argute e facete lettere*. Pavia, G. Bartoli, 1573; outras ed.: 1576, 1584, 1598, 1601, 1610, 1622.

SOLDANO, Aniello [Spaccastrummolo]. *Fantastiche e ridicolose etimologie recitate in commedie...* Bolonha: V. Benacci, 1610.

Muitos foram os autores que publicaram cartas: Aretino, Ruzante, Maquiavel, Bembo, Caro, Giovio, Guarini, Parabosco, Bernardo e Torquato Tasso; Andrea Calmo (1547 a 1566) produziu quatro volumes contendo vários e engenhosos discursos filosóficos, em cartas endereçadas a diversas mulheres em diversas ocasiões para cortejar (FERRONE, 1997, p.18), eram obras autônomas em relação ao teatro, mas nem por isso deixavam de ser um reservatório de deixas e frases de efeito. No entanto, elas não poderiam ser consideradas ainda *zibaldoni* ou genéricos.

Cesare Rao, já em 1573, publicou *L'argute e Facete Lettere*, na qual identificou emitente e destinatário com papéis teatrais (Lus Burchiella, Graziano, Stefanel Bottarga, um Pedante, Zan Ganassa, um estudante, um doutor, um bravo, um médico, e outros). Não é o genérico dos grandes atores, mas se apresenta como um retrospectivo e compêndio da arte do ator, destinada ao esquecimento, e pôde ser usado e avaliado por outros atores. Desse tipo temos ainda *Reponse di gestes de Arlequin...* de autor anônimo, publicado em 1585 e *Dialogo dei giuochi che nelle vegghie Senesi si usano fare*, de Bargagli, publicado em 1572. Essas obras formam uma coleção de memória profissional, devidamente sublimada, mais do que uma antologia de invenções literárias.

Os *zibaldoni* registraram o que os atores já faziam com seus personagens, eles foram a privatização do que já era de consumo público. Foi dito, em chave espetacular, que os atores medíocres escreveram as comédias por inteiro e os grandes atores comercializaram suas memórias exaltando um personagem além do espetáculo. Nesses textos raramente se encontra uma hierarquia interna, são compostos das lembranças de um repertório individual, sem a indexação por uma dramaturgia.

Com essas obras, os autores/atores conquistavam um sobrenome separado do nome de arte. Muitos desses textos são monocórdios e monótonos, mas os distinguiam dos bufões; mesmo sem possuir um atrativo dramático, os textos declaravam uma genealogia teatral. Através de cada papel surge a síntese de uma carreira profissional e biográfica que denotava a complexidade da vida do ator, e, com estes textos, provada através de uma tradição literária. Com essas obras se demonstrava a impossibilidade de tornar-se ator da noite para o dia, se estipulava um repertório a adquirir antes de alcançar a fama e o sucesso, se estabelecia que não existia o teatro antes dos atores, que não tinham textos antes do espetáculo, e que o balanço do sucesso se faz depois de uma vida teatral.

O resumo da carreira se tornou o traço original da dramaturgia dos atores profissionais. A transcrição dos comportamentos acumulados e sedimentados só era escrita depois de muitas apresentações, viagens e parcerias. Os *zibaldoni* testemunham que o teatro é anterior ao texto escrito, é a mais pura exposição cênica, o que não significa que sejam poéticos, aliás, é uma confissão da impotência dramatúrgica.

Esses textos, classificados como *Zibaldoni*, foram direcionados a todos os leitores e, na verdade, nunca se propuseram como instrumentos de trabalho exclusivo para os atores. Como dito, eles reivindicam a própria dignidade literária. O que não significa que não tenham sido usados pelo atores como papéis genéricos. Nos *Prólogos*, de Domenico Bruni, no qual fala uma doméstica, este fato se faz claro:

De manhã a senhora me chama: – Olá, Ricciolina, me traga a namorada *Fiammetta* que quero estudar. Pantaleão me pergunta das cartas de Calmo. O Capitão *As Bravuras do Capitão Espavento*. O Zanni as astúcias de Bertoldo, o *Fugilozio* e as *Horas de Recreação*. Graziano as sentenças do Naturista e a novíssima Poliantea. Franceschina quer a *Celestina* para aprender a fazer a alcoviteira. O namorado quer a obra de Platão e quase ao ponto de me pedirem tudo ao mesmo tempo³ (BRUNI, 1621 apud TAVIANI, 1982, 422).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FALAVOLTI, Laura. A Cura di:. *Attore Alle Origini di un Mestiere*. Roma: Edizioni Lavoro, 1988.

FERRONE, Siro. A cura de:. *Commedia dell'Arte 1 e 2*. Milano: U. Mursia editora, 1985.

_____. *La Commedia dell'Arte*. Quaderns d'Italià 2, 1997. P. 9-20.

MOLINARI, Cesare. *La Commedia dell'Arte*. Milano: Arnoldo Mondadori Editori, 1985.

_____. *Attori-autori della Commedia dell'Arte*. In: Quaderns d'Italià 2, 1997. P. 21-37.

TAVIANI, Ferdinando. *Il Segreto della Commedia dell'Arte*. In colaborazione con SCHINO, Mirella. Firenze: La Casa Usher, 1982. Última edição: 2007.

TESTAVERDE, Anna Maria. *I Canovacci della Comedia dell'Arte*. Torino: Giulio Einaudi, 2007.

³ *La mattina la signora mi chiama: - Olá, Ricciolina, portami la innamorata Fiammetta che voglio studiare. Pantalone mi domanda le Lettere del Calmo. Il Capitano Le Bravure del Capitano Spavento. Il Zanni le astuzie di Bertoldo, il Fugilozio e l'Ore di Ricreazione. Graziano le sentenze dell'Erborense e la novissima Poliantea. Franceschina vuole la Celestina per imparare di far la ruffiana. L'innamorato vuol l'opera di Platone e quasi in un punto chi mi comanda una cosa, chi un'altra.*